



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
**Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**



RESOLUÇÃO Nº 841-COPP/UFMS, DE 18 DE JULHO DE 2024.

**A PRESIDENTE DO CONSELHO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO** da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o disposto no art. 57 da Resolução nº 458, Copp, de 17 de dezembro de 2021, e considerando o contido no Processo nº 23449.001443/2024-30, resolve, *ad referendum*:

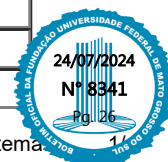
Aprovar a alteração da Estrutura Curricular do Curso de Mestrado em Estudos Fronteiriços do Câmpus do Pantanal, na forma dos Anexos I e II a esta Resolução.

MARIA LÍGIA RODRIGUES MACEDO

**ANEXO I - ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE MESTRADO EM ESTUDOS FRONTEIRIÇOS - CPAN**

(Res. 841, Copp, de 18 de julho de 2024.)

<b>Disciplinas Obrigatórias para o Curso de Mestrado</b>	<b>Créditos</b>	<b>CH</b>
Atividades Programadas	4	60h
Defesa de Dissertação	2	30h
Epistemologia e Métodos de Pesquisa	4	60h
Estágio de Docência I	2	30h
Seminários de Pesquisa em Estudos Fronteiriços	4	60h
<b>Disciplinas Optativas para o Curso de Mestrado</b>	<b>Créditos</b>	<b>CH</b>
Direito e Globalização	4	60h
Direitos Humanos e Fronteiras	4	60h
Documentação e Cidadania na Fronteira	4	60h
Educação, Corpo e Fronteira	4	60h
Elaboração de Mapas e Interpretação de Imagens de Satélite em Estudos Fronteiriços	4	60h
Gestão do Território Fronteiriço	4	60h
Globalização, Desenvolvimento e Meio Ambiente	4	60h
Globalização, Território e Migração Internacional	4	60h
Inovação Social e Experiências Participativas nas Fronteiras	4	60h
Introdução a Epidemiologia e Saúde Única	2	30h
Leitura e Estratégias de Recepção Texto	4	60h
Métodos Qualitativos	4	60h
Migrações Internacionais e Fronteira	4	60h
O Papel Mulheres nas Regiões Fronteiriças Latino-Americanas	4	60h
Relações Internacionais, Geopolítica e Fronteira: Conceitos e Abordagens Teóricas	4	60h
Tópicos Especiais	15	1h
Tópicos Especiais	30	2h
Tópicos Especiais	45	3h



Tópicos Especiais	60	4h
Trabalho, Saúde e Subjetividade	60	4h

## ANEXO II - EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO DO CURSO DE MESTRADO EM ESTUDOS FRONTEIRIÇOS - CPAN

(Res. 841, Copp, de 18 de julho de 2024.)

- . ATIVIDADES PROGRAMADAS: participação em eventos científicos, publicação de artigos, participação em cursos, participação em projetos de extensão e/ou inovação, estágio docência, participação como ouvinte em banca de Defesa de Dissertação no Curso, produção de capítulo de livros ou manual tecnológico reconhecido por órgãos oficiais, elaboração de Relatório Técnico. Disciplina acompanhada pelo orientador.
- . DEFESA DE DISSERTAÇÃO: elaboração de Relatório Final da Dissertação.
- . EPISTEMOLOGIA E MÉTODOS DE PESQUISA : conhecimento e níveis de conhecimento. Epistemologia: métodos e técnicas. Abstração cognitiva. Alcances e limites do método científico. Os delineamentos de pesquisa em ciências sociais. A relação leis/teorias e o método científico. Os principais métodos de investigação. Compreensão e interpretação. A análise causal. O problema de investigação. A relação sujeito/objeto. Objetividade e neutralidade na pesquisa social. Contingência e credulidade. Critério de cientificidade.
- . ESTÁGIO DE DOCÊNCIA I: disciplina em caráter obrigatório para estudantes bolsistas Capes, CNPq e Fundect/MS. A ementa será definida pelo Professor Orientador.
- . SEMINÁRIOS DE PESQUISA EM ESTUDOS FRONTEIRIÇOS: nesses seminários serão discutidos os projetos e o andamento do trabalho de pesquisa dos estudantes da pós-graduação. A discussão será coordenada pelos regentes da disciplina.
- . DIREITO E GLOBALIZAÇÃO: as principais visões sobre a globalização: hiperglobalistas, céticos e transformacionistas. A globalização como processo multidimensional. As características fundamentais e as diversas dimensões da globalização. Globalização, interdependência e mudança nos paradigmas do Estado e das relações internacionais. Globalização e fronteiras.
- . DIREITOS HUMANOS E FRONTEIRAS: declaração internacional dos direitos humanos. Descrição e documentação sobre direitos humanos relacionadas às fronteiras entre os países da América do Sul. Organização das políticas públicas na região de fronteira entre Brasil e Bolívia. Sistemas de Garantia de Direitos na região fronteiriça. Diálogos fronteiriços sobre questões emergentes.
- . DOCUMENTAÇÃO E CIDADANIA NA FRONTEIRA: cidadania e documentação. Realidades documentais na fronteira. Registros tardios. Migrantes internacionais. Meios de regularização documental e de acesso aos órgãos competentes.
- . EDUCAÇÃO, CORPO E FRONTEIRA: conceitos sobre fronteira e seus aspectos socioculturais relacionado à Educação. Corporeidade e o contexto educacional de fronteira. Educação intercultural e perspectivas em escolas fronteiriças. Desafios e dilemas sobre a temática Corporeidade na Educação contemporânea.
- . ELABORAÇÃO DE MAPAS E INTERPRETAÇÃO DE IMAGENS DE SATÉLITE EM ESTUDOS FRONTEIRIÇOS: princípios gerais de interpretação de imagens: conceito e objetivos. O desenvolvimento tecnológico.
- . GESTÃO DO TERRITÓRIO FRONTEIRIÇO: o global e o local. Fronteira, território e territorialidades. Fronteiras e redes. Gestão e ordenamento territorial. Relações fronteiriças. (Des)envolvimento na faixa de fronteira. Redes de cooperação. Desenvolvimento e liderança. Identidade territorial. Políticas públicas em faixas de fronteira. Gestão dos fluxos migratórios. Gestão dos recursos hídricos. Gestão e conservação ambiental. Gestão dos transportes.



Gestão da saúde. Gestão do turismo. Gestão da segurança pública. Governança territorial. Metodologias ativas. Planos diretores participativos. Conselhos e comitês de fronteira.

. GLOBALIZAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE: o capitalismo como doutrina básica que direciona as estratégias produtivas e suas consequências sociais e ambientais; o papel da crise ambiental na problematização da lógica capitalista e discutindo novas alternativas à noção de desenvolvimento; a crise ambiental como resultado da Sociedade de Risco; a globalização como conceito e força unificadora.

. GLOBALIZAÇÃO, TERRITÓRIO E MIGRAÇÃO INTERNACIONAL: a sociedade global. Modernidade e pós-modernidade. Organização do território. Fronteira. Movimentos migratórios.

. INOVAÇÃO SOCIAL E EXPERIÊNCIAS PARTICIPATIVAS NAS FRONTEIRAS: gestão participativa, Estado e sociedade civil: redemocratização e descentralização política no Brasil pós-1988. Sociedade civil (trajetória, definições e tipologias organizacionais). A relação entre Estado e a sociedade civil. Estudos Fronteiriços: os estudos fronteiriços tradicionais. Principais tipos de gestão pública nas fronteiras. Pensando a fronteira a partir dos atores e sua participação na vida pública. Configuração da Experiência Pública: Da política pública à ação pública. As noções de público, problema público e estado democrático. Arenas públicas nas zonas de fronteira: dramatização e engajamento público. Experimentação democrática, ação coletiva e sua interface com as políticas públicas. Inovação social: origens e principais correntes. Ecossistemas de inovação social e a inovação social pragmatista. Diálogo entre bem viver, inovação social e os dezessete objetivos de desenvolvimento sustentável. Experiências participativas e o ecossistema de inovação social na fronteira Brasil-Bolívia.

. INTRODUÇÃO A EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE ÚNICA: o Curso vai abordar conceitos e princípios gerais de epidemiologia e da saúde única, descrição da ocorrência das doenças, noções sobre os estudos epidemiológicos mais comuns, noções de epidemiologia participativa e seminários em epidemiologia e saúde única. O foco principal serão as zoonoses de interesse cosmopolita e para a região, sob enfoque do paradigma da saúde única.

. LEITURA E ESTRATÉGIAS DE RECEPÇÃO TEXTO: a história da leitura. Fenomenologia da leitura e os atos de apreensão do texto. Reflexão e debate sobre as teorias da leitura e os múltiplos processos de significação. O ato de ler, os processos de leitura e seus diferentes níveis. Tradução e deslocamento. Leitura de textos de diferentes gêneros.

. MÉTODOS QUALITATIVOS: fundamentos, teorias e métodos na pesquisa qualitativa. Principais métodos em estudos qualitativos: entrevista, estudo de caso, historiografia (história oral), observação participante, etnografia, pesquisa-ação, grupo focal. Fontes de evidências empíricas e técnicas de inserção ao campo (triangulação, observação, entrevistas, uso de vídeos e imagens, base de dados). Principais metodologias e técnicas de análise (codificação e categorização. Análise de conteúdo, da narrativa e do discurso). Principais bases de dados para pesquisa qualitativa. Seminários da pesquisa qualitativa nos estudos fronteiriços.

. MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS E FRONTEIRA: fronteiras e limites. Espaço e território. Alta e baixa políticas. Migrações internacionais e suas tipologias. Estratégias e dilemas dos migrantes internacionais em fronteira.

. O PAPEL MULHERES NAS REGIÕES FRONTEIRIÇAS LATINO-AMERICANAS: O processo feminino em regiões fronteiriças. Mulheres no âmbito doméstico e no trabalho. A sociedade da fronteira como realidade contraditória e sexista. A mulher urbana e a rural. A violência contra a mulher. A cultura de gênero vista através da linguagem. Regionalismo e variação etnocultural.

. RELAÇÕES INTERNACIONAIS, GEOPOLÍTICA E FRONTEIRA: CONCEITOS E ABORDAGENS TEÓRICAS: abordagem sobre as teorias clássicas das relações internacionais e da Geopolítica. A emergência do sul global, o Mercosul e o papel do Brasil nas relações internacionais contemporâneas. A constituição de organizações não-estatais e seu poder na conformação das políticas domésticas e externas dos Estados. Conceituação de geopolítica e su



importância para os estudos vinculados as relações internacionais. A globalização como resultante das interações e relações transnacionais e a nova divisão internacional do Trabalho: os BRICs.

. TÓPICOS ESPECIAIS: disciplina em caráter optativo que visa aproveitar conhecimentos específicos de pesquisadores parceiros e bolsistas pós-doc no Programa.

. TRABALHO, SAÚDE E SUBJETIVIDADE: processos, organização e gestão do trabalho no capitalismo contemporâneo. Transformações do mundo laboral: globalização, reestruturação produtiva e repercussões à saúde da pessoa trabalhadora na contemporaneidade. O campo da saúde mental relacionado ao trabalho: subjetividade, sofrimento psíquico, saúde e adoecimento mental. Violências no trabalho e migração.

NOTA  
MÁXIMA  
NO MEC

UFMS  
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Maria Ligia Rodrigues Macedo, Presidente de Conselho**, em 19/07/2024, às 10:44, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufms.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4968648** e o código CRC **A9667F85**.

### CONSELHO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone: (67) 3345-7041

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.000034/2024-17

SEI nº 4968648

